



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de outubro de 2014

CC-ATL nº 395/2014

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 208/2014, do Deputado Carlos Giannazi.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Saulo de Castro Abreu Filho
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 24 de setembro de 2014.

Ofício G. S. Nº 4.913/2014
Proc. SIALE/SES Nº 176/2014

Senhora Procuradora,

Confirmo o recebimento da Mensagem Eletrônica (Processo ATL Nº 208/2014) que encaminhou, para manifestação desta Secretaria de Estado da Saúde, o Requerimento de Informação Nº 208/2014, de autoria do Deputado Carlos Giannazi, questionando o seguinte.

Considerando as condições dos pacientes de poliomielite Eliana Zagui e Paulo Machado, com Moradia Inclusiva há mais de 40 anos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Sobre o assunto, após consultar o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), desta Pasta, transmito-lhe os esclarecimentos sobre as questões formuladas, com base nas informações prestadas pela Diretoria Executiva do Instituto de Ortopedias e Traumatologia (IOT) do HCFMUSP:

- 1. Por que os pacientes Eliana Zagui e Paulo Machado, em Moradia inclusiva no Hospital das Clínicas da Faculdade Medicina da USP pararam de receber o tratamento e o acompanhamento hospitalar condizente com a complexidade de suas condições físicas?**

Resposta: Os pacientes estão sob os cuidados da equipe médica e de enfermagem da UTI durante toda sua permanência no Instituto. Também recebem atendimento de outras especialidades do HC-FMUSP regularmente, como ortopedia, ginecologia, oftalmologia, hepatologia, odontologia e de outras especialidades quando necessário (dermatologia, otorrino, etc.). São acompanhados pela equipe de Psicólogos e Nutrição do Instituto.

Conforme enfatizou o Diretor Executivo do IOT:

“Os pacientes Eliana e Paulo, durante todo o período de internação (residência) neste Instituto, recebem ininterruptamente a atenção médica hospitalar e multidisciplinar para os cuidados de que necessitam”.

(...)

- 2. Qual é a estrutura física e tecnológica disponibilizada para acolher e acomodar esses dois pacientes?**

Resposta: Importante ponderar que esses pacientes residem há décadas no IOT, onde recebem atenção integral à saúde, na qualidade de pacientes internados. Entretanto, o apartamento onde estão internados é considerado domicílio desses pacientes, com respeito aos direitos à privacidade e à intimidade.

Os pacientes se encontram em um quarto privativo com banheiro, localizado dentro da UTI. Dispõem de ventilador mecânico pulmonar com bateria para 8 horas, apropriado para suas necessidades, marca alemã Dräger. A UTI dispõe de todo equipamento de suporte avançado, caso seja necessário. O quarto ainda está equipado com seus pertences, equipamentos eletrônicos, armários e eletrodomésticos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

O Instituto, antes mesmo da discussão tão em voga hodiernamente sobre humanização hospitalar, disponibilizou a esses pacientes a oportunidade de cursar classe de educação especial que culminou na conclusão dos ensinos fundamental e médio. Foram providenciados os benefícios de prestação continuada do INSS aos pacientes, que também receberam aulas de computação e pintura em tela, tudo nas dependências do Instituto.

3. Há médicos, enfermeiros e cuidadores para atender a esses dois pacientes?

Resposta: A equipe de enfermagem que atende a esses pacientes obedece às determinações do Conselho Regional de Enfermagem e da RDC 07/2010 (ANVISA), e é composta por: enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, 24 horas por dia, sete dias por semana. Sendo os médicos concursados, intensivistas, alguns com segunda especialização como endócrino, pneumologia e cardiologia.

4. As rotinas de alimentação, higiene pessoal e tratamento médico desses dois pacientes estão sendo respeitadas?

Resposta: Sim. As rotinas de assistência de enfermagem são respeitadas, de acordo com as Normas do Conselho Regional de Enfermagem e com o perfil de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.

A dieta de ambos não segue o padrão de dietas do IOT, pois são adaptadas de acordo com as preferências e conduta dietoterápica. Os pacientes Paulo e Eliana recebem o atendimento compatível com suas necessidades médicas e fazem acompanhamento ambulatorial dentro do HC de outras especialidades que forem necessárias.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

(assinado no original)

DAVID EVERSON UIP

Secretário de Estado da Saúde

À

Excelentíssima Senhora

Dra. ANADIL ABUJABRA AMORIM

DD. Procuradora do Estado Assessora Respondendo pelo Expediente da ATL.

JNS